



relatório de
ATIVIDADES | 2016







ÍNDICE

QUEM SOMOS	4
EDITORIAL	5
VALORES E PRINCÍPIOS	6
ONDE ESTIVEMOS EM 2016	7
VOLTA À FEC EM 12 MESES	8
O NOSSO TRABALHO EM MOÇAMBIQUE	12
O NOSSO TRABALHO EM ANGOLA	16
O NOSSO TRABALHO NA GUINÉ-BISSAU	22
O NOSSO TRABALHO EM PORTUGAL	30
CAMPANHA PRESENTES SOLIDÁRIOS 2016	34
A FEC NOS MEDIA	35
PRODUTOS FEC 2016	36
GESTÃO E DADOS FINANCEIROS	38
AGRADECIMENTOS	39
CONTACTOS	40

QUEM SOMOS

A Fundação Fé e Cooperação (FEC) é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), criada em 1990 pela Igreja Católica em Portugal. Move-nos a nossa **VISÃO** de construir uma nova humanidade onde cada pessoa possa viver com Dignidade e Justiça.

Com a **MISSÃO** de promover o Desenvolvimento Humano Integral, a FEC opera como uma ampla rede de diálogo, cooperação e solidariedade entre pessoas, comunidades, organizações e igrejas. Ancorados em fortes valores e princípios e trabalhando em parceria, em diversos setores e países, apostamos em projetos sustentáveis com impacto e resultados transformadores junto das populações.

A **equipa de colaboradores FEC** está ao serviço das comunidades mais vulneráveis nos países de expressão portuguesa, e tem como objetivo quotidiano o rigor, a excelência técnica, o profissionalismo, a partilha de conhecimentos e recursos.

CONSELHO DE FUNDADORES

D. Manuel Clemente - Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa
Pe. José da Silva Vieira - Presidente da Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal
Irmã Maria do Sameiro Martins - Vice-Presidente da Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal
Maria Rosário Virgílio - Presidente da Conferência Nacional dos Institutos Seculares

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jorge Líbano Monteiro
Frederico Magalhães
Miguel Amado





2016: UM ANO DE CONFIRMAÇÃO DO CAMINHO

Jorge Líbano Monteiro | Presidente do Conselho de Administração da FEC

A apresentação do relatório de atividades é sempre um momento relevante para uma organização como a FEC, que tem na sua cultura organizacional a vontade de querer fazer sempre melhor, utilizando as suas capacidades e recursos para servir e ter maior impacto na vida daqueles que participam nos seus projetos e que são a razão da sua existência.

Nesse sentido, o relatório de atividades é um marco anual que nos permite sistematizar o que realizamos e perceber a qualidade e o impacto das nossas ações, mas também nos permite olhar para o futuro, projetar a nossa missão e perceber como devemos inovar o que

não correu tão bem, ou consolidar o que está a dar bons resultados.

A vida da FEC é um longo caminho, construído por centenas de pessoas que, ano após ano, entregam a sua vida, acreditando que o seu trabalho pode fazer a diferença na vida dos outros. Um caminho que nem sempre é linear, e onde o sucesso não se mede no crescimento e nos números obtidos mas na capacidade de acolher e ir ao encontro das reais necessidades das pessoas e organizações que queremos servir e capacitar para poderem assumir o seu próprio destino.

Nesse sentido, o ano de 2016 foi um ano de afirmação clara da maturidade da FEC, de afirmação da sua capacidade de transformação para acolher novas realidades e desafios, mantendo o seu caminho e missão.

Uma nota final de agradecimento pela vida do Pe. José Cachadinha, que sonhou, acreditou, materializou e marcou de forma indelével a FEC no que ela é hoje. Que, do Céu, nos continue a inspirar no caminho que queremos percorrer ao serviço dos Outros.



DIVERSAS PARAGENS, DIVERSOS COMPANHEIROS DE VIAGEM

Susana Réfega | Diretora Executiva da FEC

Para partilhar convosco as alegrias e passos dados no ano de trabalho da FEC de 2016, escolhemos a alegoria da viagem. Assim, este relatório proporciona a quem o lê não só uma viagem à volta da FEC em 12 meses, mas também uma viagem por territórios e realidades diferentes com paragens em Moçambique, Portugal, Angola e Guiné-Bissau. Estas paragens mostram-nos o que já conseguimos alcançar em setores como a Educação, a Cidadania Global ou Direitos Humanos, mas também os desafios que caracterizam o contexto em que, cada dia e através de um exigente trabalho em equipa, damos forma e conteúdo à nossa missão de promover o desenvolvimento integral.

O ano de 2016 foi também caracterizado por uma longa viagem de construção participativa com colaboradores e parceiros, de um novo Plano Estratégico FEC. Este

começou a dar os seus primeiros passos, no que toca à sua implementação, no início de 2017. Uma nova estratégia que procura uma maior integração do trabalho que fazemos através de uma abordagem mais holística; uma maior aprendizagem entre projetos e países; e um maior aprofundamento do trabalho em parceria e em rede. Uma estratégia que encontra a sua inspiração nos desafios e propostas de caminhos lançados pelo Papa Francisco na encíclica *Laudato Si'* e que nos convidam a uma viagem transformadora e de transformação pessoal e coletiva.

Mas, sem dúvida, nesta como em outras viagens, mais do que os territórios percorridos, mais do que descobertas de novas culturas e paisagens, ou mesmo mais que os resultados alcançados, considero que o mais importante, são os companheiros de viagem. São estes companheiros de viagem, na sua diversidade, compromisso e criatividade,

que nos fazem chegar mais longe. São aqueles a quem chamamos colegas, parceiros, públicos-alvo, organizações ou simplesmente... companheiros de viagem que nos fazem crescer, olhar a partir de outra perspetiva, aprender, reconhecer erros e voltar a levantar para caminhar e... continuar a viagem. Companheiros de viagem que têm nome: Hortência, Cristina, João Abel, Júlia, Mussa e Madalena, que ilustram o impacto do trabalho que fazemos e cujas histórias e testemunhos vos convindo a ler.

Numa sociedade em que a vertigem da velocidade é cada vez mais dominadora, não me canso de relembrar o famoso provérbio africano que pode servir de mote a esta viagem com a FEC: "Se queres ir depressa vai sozinho. Se queres ir longe vai acompanhado".

VALORES E PRINCÍPIOS

DIGNIDADE

Acreditamos na dignidade intrínseca de cada pessoa independentemente do género, origem étnica, credo religioso, político ou estrato social.

JUSTIÇA SOCIAL

Acreditamos na partilha de bens e recursos e que cada pessoa deve ter as suas necessidades básicas asseguradas.

PARTICIPAÇÃO

Acreditamos que cada pessoa deve ser protagonista de mudança.

CIDADANIA GLOBAL

Acreditamos que é necessária uma crescente corresponsabilidade entre cidadãos, que se traduz em solidariedade, mobilização social e em estilos de vida sustentáveis.

PARCERIAS & REDES

Acreditamos que só num trabalho conjunto de parceria e em rede se podem percorrer caminhos de desenvolvimento sustentável.

SUSTENTABILIDADE

Acreditamos que a responsabilidade ambiental, social e económica são indispensáveis para assegurar um futuro comum.

PROFISSIONALISMO & TRANSPARÊNCIA

Acreditamos que estar ao serviço dos mais vulneráveis exige profissionalismo e transparência.



ONDE ESTIVEMOS EM 2016

PORTUGAL

Capacitação de Voluntários
Direitos da Criança
Cidadania Global
Advocacia Social e Influência Política
Educação para o Desenvolvimento
Direito à Alimentação

GUINÉ-BISSAU

Educação
Direitos e Proteção Social da Criança
Cultura
Capacitação Institucional

ANGOLA

Saúde Materno-Infantil
Direitos Humanos
Capacitação Institucional

MOÇAMBIQUE

Capacitação / Apoio Institucional
Educação de Infância
Empreendedorismo



VOLTA À FEC EM 12 MESES

1



Balço da discussão pública do projeto de lei das Casas de Acolhimento, no âmbito do projeto Bambaran di Mininu, em Bissau, Guiné-Bissau.

2



Seminário "Escola e Desenvolvimento - uma chave para a sustentabilidade", encerra o projeto "aTerra - Políticas Globais e Estratégias Locais para o Desenvolvimento Sustentável", em Ourém, Portugal.

2



Reunião de Peritos no âmbito do projeto "Semear Portugal, Semear Angola", com apresentação e discussão de recomendações, em Lisboa, Portugal.

3



Segunda edição do programa de alfabetização de adultos - com destaque para mulheres, com a ADPP, em Cacheu, Guiné-Bissau.

3



Entrega de certificados de "Formação em Empreendedorismo", no âmbito do projeto Xipamanine Empreendedor em colaboração com a Associação Khandlelo, em Maputo, Moçambique.

Reunião do grupo FAST (Food, Agriculture, Sustainable Trade) da CIDSE, na Associação Casa Velha, em Ourém, Portugal.

4



Coorganização, com a Caritas de Angola e Misereor, do Seminário "Resiliência das Comunidades Rurais Angolanas", no Lubango, Angola.

5



1º Encontro de Parceiros e Atores Sociais da Educação, onde a FEC integrou o grupo de trabalho de revisão da carreira docente, a convite do Ministério da Educação, em Bissau, Guiné-Bissau.



Feira Itinerante do Livro no âmbito do programa Programa de Ensino de Qualidade em Português, em Bafatá, Guiné-Bissau.



Jornadas "Obrigado Mãe" de reflexão-ação sobre saúde materno-infantil, no Centro de Saúde Materno-Infantil Nossa Senhora da Graça, em Benguela, Angola.



VOLTA À FEC EM 12 MESES

6



Formação prática de preparação para a missão da Rede de Voluntariado Missionário, na Casa de Saúde Rainha Santa Isabel, em Condeixa-a-Nova, Portugal.



Concerto "Crianças com Direitos" realizado no âmbito do projeto Crianças com Direitos, em Santa Maria da Feira, Portugal.



Coorganização com a CIDSE do Encontro sobre o Acesso à Terra, promovido pela SECAM - Rede Episcopados em África, na Beira, Moçambique.



Celebração do Dia da Criança Africana, com a apresentação do espetáculo "Anos i simintera", com o Grupo de Teatro do Oprimido, integrada no projeto "Bambaram di Mininu", em Bissau, Guiné-Bissau.

7



Conclusão da primeira edição dos Cursos de Língua Portuguesa para 400 agentes educativos, no âmbito do Programa de Ensino e Qualidade em Português, em Cacheu, Bafatá, Gabú e no Setor Autónomo de Bissau, Guiné-Bissau.



Encontro Técnico-Científico sobre Saúde Materno-Infantil, em colaboração com a Escola Superior de Enfermagem São Francisco das Misericórdias, no âmbito do projeto Obrigado Mãe, em Benguela, Angola.

8



Encerramento das atividades de formação e acompanhamento do Programa de Ensino e Qualidade em Português da Guiné-Bissau.



Estágios para alunos de enfermagem, enfermeiros e parteiras em serviço de diferentes unidades de saúde no Centro Materno Infantil Nossa Senhora da Graça, no âmbito do projeto Obrigado Mãe, em Benguela, Angola.

9



II Fórum Provincial do Niassa para a Infância - Juntos pela Criança, realizado em parceria com os Leigos para o Desenvolvimento e Diocese de Lichinga no âmbito do projeto Othukumana - Juntos, em Lichinga, Moçambique.



Participação no XII Encontro de Bispos dos Países Lusófonos, em Aparecida, Brasil.



Participação no Workshop "Climate and Agriculture: harvesting people's solutions to sustainable food systems", promovido pela CIDSE, em Bruxelas, Bélgica.

VOLTA À FEC EM 12 MESES

10



Dinamização com crianças de brinquedos e jogos dos Baús Pedagógicos produzidos por artesãos locais, na Província do Niassa, Moçambique.

11



A campanha online #JuntosPelaMudança lança várias "Histórias de Mudança", num apelo à promoção de estilos de vida sustentável.



Conclusão da construção de cinco Jardins de Infância em Cacheu, Bafatá e Gabú, projetados pelo Coletivo MEL, no âmbito do Programa de Ensino de Qualidade em Português na Guiné-Bissau.



Seminário Internacional "Crianças com Direitos - Contextos e Diálogos Norte e Sul", no âmbito do projeto Crianças com Direitos, na Universidade do Minho, em Braga, Portugal.



12



Debate organizado pelo Mosaiko sobre a Situação dos Direitos Humanos em Angola, no âmbito do projeto Promoção dos Direitos Humanos na cidade de Luanda, em Angola.



Assinatura com a Fundação Calouste Gulbenkian do protocolo no âmbito de projeto de investigação sobre a situação da criança na Guiné-Bissau, numa parceria com a Universidade do Minho - Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC), em Lisboa, Portugal.



A 10ª edição da Campanha Presentes Solidários angaria mais de 38.000€ para 13 projetos de desenvolvimento.



Estágio de enfermeiras-parteiras no âmbito do projeto Obrigado Mãe, na Maternidade Dr. Alfredo da Costa - Centro Hospitalar de Lisboa Central, em Portugal.



Lançamento do Relatório da Situação da Criança no Dia Internacional dos Direitos Humanos, no âmbito do projeto Bambaram di Mininu, no Centro Cultural Português em Bissau, Guiné-Bissau.



JARDIM INFANTIL
SANTO ANTÓNIO
DE UNANGO-MBEMBA

MOÇAMBIQUE



MOÇAMBIQUE

DIVERSAS PARAGENS, DIVERSOS COMPANHEIROS DE VIAGEM

OTHUKUMANA - JUNTOS (Educação de Infância)

Promove o desenvolvimento de crianças mais integradas, interativas e motivadas para a aprendizagem no Ensino Pré-Escolar da Província do Niassa, em colaboração com os Leigos para o Desenvolvimento e a Diocese de Lichinga, num processo de reforço pedagógico, de gestão e de valorização das culturas locais, com o envolvimento das comunidades escolares.

CEPSAN - Capacitação das Estruturas de Pastoral Social da Arquidiocese de Nampula (Capacitação Institucional)

Promove um maior bem-estar e melhor qualidade de vida da população da Arquidiocese de Nampula, apoiando a gestão e a administração da Associação Social Arquidiocesana e da Comissão Arquidiocesana de Educação.

XIPAMANINE EMPREENDEDOR (Empreendedorismo)




Aposta na realização pessoal e profissional dos jovens do Bairro de Xipamanine, com a criação e desenvolvimento de empreendimentos que exponenciam o potencial criativo, social e económico do bairro, em colaboração com a Associação Khandlelo.

INSTALAÇÃO DO POLO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MOÇAMBIQUE EM MAPUTO (Apoio Institucional)

Assessoria técnica à Universidade Católica de Moçambique para a instalação do polo de Maputo, apoiando o projeto universitário de desenvolvimento humano, científico, técnico e cultural na capital de Moçambique.



PROJETOS FEC

-  CAPACITAÇÃO / APOIO INSTITUCIONAL
-  EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA
-  EMPREENDEDORISMO



APOIOS

O nosso trabalho em Moçambique só é possível graças a todos os parceiros que conosco desenvolvem atividades ou apoiam financeiramente os projetos. **OBRIGADO!**

Academia Kudondza-Komponi

Arquidiocese de Maputo

Arquidiocese de Nampula

ASA - Associação Social Arquidiocesana

Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

CAE - Comissão Arquidiocesana de Educação

Conferência Episcopal Italiana

Diocese de Lichinga

Direcção Distrital da Educação, Cultura, Juventude e

Tecnologia de Cuamba

Direcção Distrital do Género, Criança e Acção Social de

Cuamba

DISOP

Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

IPEME

Khandlelo - Associação para o Desenvolvimento Juvenil

Kindermissionswerk

Leigos para o Desenvolvimento

Manos Unidas

Misereor

Núcleo Académico Empreendedor de Moçambique

Universidade Católica de Moçambique

Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional do

Porto (ATES / UCP-P)

VOZES DE LÁ E DE CÁ

SOBRE MIM E O BAIRRO DE XIPAMANINE - HORTÊNCIA JOSÉ NAMBURETE | 24 ANOS



“SENTI QUE ALGUÉM OLHAVA PARA MIM, NÃO PELAS MINHAS LIMITAÇÕES MAS PELA MINHA UNICIDADE E PELA GRANDEZA DAQUILO QUE AINDA POSSO CRIAR, SE EU MESMA ACREDITAR E EMPENHAR-ME BASTANTE.”

Frequentou com sucesso os cursos e ações de capacitação do projeto “Xipamanine Empreendedor” e participou ativamente nas sessões de orientação e planificação de negócio na incubadora de empresas. Concluindo o seu projeto – empresa de pipocas –, este foi classificado como uma das cinco melhores propostas, sendo-lhe atribuído um financiamento de arranque de negócio.

Meu nome é Hortência José, tenho 24 anos de idade e sou moradora do Bairro de Xipamanine. Com pouca escolaridade e sem formação, fica difícil concorrer a uma vaga de emprego no bairro. A realidade nos obriga a ser adultos muito cedo em Xipamanine e para as meninas o desafio é ainda maior. Eu tive uma sorte diferente. Quando engravidei, o meu marido não me rejeitou. Agora, aos 24 anos, temos dois filhos, um de seis e outro de aproximadamente dois anos. Quando aparecem projetos como o Xipamanine Empreendedor, é uma grande oportunidade para os jovens do bairro. É verdade que nem todos se dedicam até ao fim pois alguns esperam resultados imediatos por causa das suas expetativas do dia-a-dia, de certa forma muito urgentes. Ainda assim, alguns de nós conseguem realizar os nossos sonhos...

COMO CHEGUEI À KHANDLELO

Entrei no projeto “Xipamanine Empreendedor” por meio das minhas vizinhas que comentaram sobre os programas de formação. No começo, pensava que fosse mais uma daquelas propagandas enganosas, pois algumas vezes inscrevi-me em outros programas do bairro que não tiveram nenhum efeito. (...) Tudo começou a mudar quando fui chamada a fazer o curso de formação humana. Porém, quando terminou, ouvi aquelas palavras de outras vezes: “Vamos te ligar...”. Recebi o certificado e fui para casa outra vez desapontada, mas com mais auto-estima porque o formador tinha-me despertado algo muito profundo. Dias depois recebi, de facto, uma ligação a convidar-me para participar num curso de empreendedorismo e foi então que notei que o projeto era mesmo uma verdadeira oportunidade. O simples facto de ter saído a saber que eu mesma tinha de correr atrás de oportunidades e saber agarrar essas mesmas oportunidades, já tinha sido uma grande lição para mim. Já nem digo o facto de ter descoberto ser uma pessoa preciosa mesmo passando por situações difíceis. Senti que alguém olhava para mim, não pelas minhas limitações mas pela minha unicidade e pela grandeza daquilo que ainda posso criar, se eu mesma acreditar e empenhar-me bastante.

IDEIA DE NEGÓCIO, EXPETATIVAS PARA O FUTURO...

Ter ganho o financiamento para desenvolver a minha pequena empresa de pipocas está a ser um grande incentivo para mim. No princípio me encontrava confusa,

ora pensava em montar uma creche, ora pensava em abrir uma lanchonete. Até eram boas ideias, mas exigiam mais, tanto em recursos como em competências e percebi que ainda não estou preparada para tal. Como empreendedora, as formações que tive foram muito úteis. Percebi que é sempre necessário saber planificar e fazer boas escolhas e sempre contar com ajuda de outros para gerir com sucesso o meu negócio. De agora em diante, eu acredito poder ser uma empreendedora de sucesso, acima de tudo porque alguém acredita e aposta em mim e eu não posso desperdiçar esta oportunidade. Obrigado aos formadores que me acolheram e acompanharam neste percurso, mesmo havendo sempre que levar o meu bebé a todas as formações. Agora percebo bem como se resume a vida. Não se ganha nada por nada! É preciso assumir um compromisso com a própria vida e aceitar mais um desafio que vai mudar a nossa vida.



JUNTOS CONTRIBUÍMOS PARA...

INCENTIVO AO AUTO-EMPREGO

Projeto Xipamanine Empreendedor (Bairro de Xipamanine, Maputo)

FORMAÇÃO HUMANA

192 jovens formados em Desenvolvimento Humano Integral

CRIAÇÃO DE NEGÓCIOS

1 incubadora de empresas em funcionamento
476 jovens de Xipamanine informados e sensibilizados sobre Empreendedorismo
120 jovens formados em Empreendedorismo
89 jovens formados em Gestão de Negócios
90 jovens formados em Informática
5 colaboradores da Khandlelo capacitados



REPLICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA, ADAPTANDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS AO CONTEXTO SOCIOCULTURAL

Projeto Othukumana - Juntos (Província do Niassa)

REFORÇO DE COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS E DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

97 agentes educativos de 21 Jardins de infância e Escolinhas Comunitárias da Diocese de Lichinga com competências reforçadas em Pedagogia de Educação Pré-Escolar, Dinamização Socioeducativa e Gestão Escolar
1570 crianças acompanhadas nas Escolinhas Comunitárias e Jardins de Infância da Rede Diocesana de Educação.
23 baús pedagógicos em introdução faseada nas rotinas de 21 Jardins de infância e Escolinhas Comunitárias da Diocese de Lichinga



ESCOLA COMO COMUNIDADE

200 pais e encarregados de educação sensibilizados para o desenvolvimento da criança em idade pré-escolar

SUSTENTABILIDADE

9 membros da Comissão Diocesana de Educação e coordenadores de Jardins de Infância da Diocese de Lichinga capacitados em Administração, Gestão e Domínios Técnicos
50 representantes de diferentes intervenientes no setor da Educação Pré-Escolar na Província do Niassa contribuem para o trabalho em rede no II Fórum Provincial do Niassa para a Infância





ANGOLA



ANGOLA

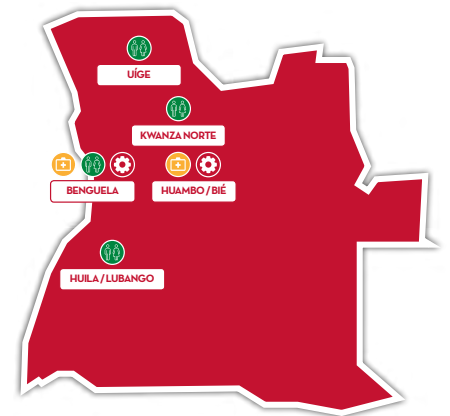
DIVERSAS PARAGENS, DIVERSOS COMPANHEIROS DE VIAGEM

PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM ANGOLA (Direitos Humanos)




Promoção de uma sociedade mais democrática e justa, apoiando espaços de reflexão e debate público, bem como dinamização de grupos locais de Direitos Humanos nas províncias de Benguela, Huila, Kwanza Norte e Uíge, liderado pelo Mosaiko - Instituto para a Cidadania.

PROGRAMA FORVIDA - PROJETO OBRIGADO MÃE (Saúde Materno-Infantil | Capacitação Institucional)

Aposta na melhoria dos cuidados prestados a mães e recém-nascidos das províncias de Benguela, Huambo e Bié, reforçando a atuação dos técnicos e das unidades de saúde, bem como a preparação de estudantes universitários de enfermagem, em parceria com o Centro Materno-Infantil Nossa Senhora da Graça, a Caritas Angola e a Escola Superior de Enfermagem São Francisco das Misericórdias.



PROJETOS FEC

-  SAÚDE MATERNO-INFANTIL
-  DIREITOS HUMANOS
-  CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL



APOIOS

O nosso trabalho em Angola só é possível graças a todos os parceiros que conosco desenvolvem atividades ou apoiam financeiramente os projetos.
OBRIGADO!

Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
Caritas de Angola
Centro Materno-Infantil Nossa Senhora da Graça
Diocese de Benguela
Direção-Geral da Saúde - Ministério da Saúde - Portugal
Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias
Fundação Calouste Gulbenkian

Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Angola
Maternidade Dr. Alfredo da Costa - Centro Hospitalar de Lisboa Central
MINSA - Ministério da Saúde de Angola
Misereor
MOSAICO - Instituto para a Cidadania
Unidades de Saúde das províncias de Benguela, Huambo e Bié

VOZES DE LÁ E DE CÁ

FICAR POR PERTO - O TRABALHO DO CENTRO MATERNO-INFANTIL NOSSA SENHORA DA GRAÇA, EM BENGUELA

Algumas vêm de longe. À entrada do Centro Materno-Infantil Nossa Senhora da Graça (CMINSG), em Benguela, saúdam-se, vaticinando o provérbio angolano. “Só as montanhas não se cruzam, as pessoas cruzam-se sempre.” Uma mulher explica o que a trouxe a este encontro: **“O Centro tem uma boa reputação, por isso prefiro vir até aqui fazer a consulta pré-parto.”** Todas com histórias diferentes, carregam expectativas. Um atendimento com uma forte aposta na humanização do serviço. **“O que mais me motiva é quando aparecem utentes vindos de áreas mais distantes à procura dos nossos serviços”,** afirma Cristina, enfermeira que em dezembro de 2016 aterrou em Lisboa para um estágio na Maternidade Alfredo da Costa.



Entre ideias e risos em jeito de cumplicidade, as primeiras utentes da manhã estão prestes a serem chamadas para consultas de avaliação e de puericultura, mas a vida não se faz esperar. Cristina Tchilumbu chega com o seu entusiasmo e prepara-se para os cuidados de enfermagem de assistência ao próximo parto. **“O que mais me interessa é saber mais daquilo que já sei...”**, avança, falando-nos do sonho de continuar a estudar para se tornar uma “excelente profissional”. Com as formações em serviço que tem realizado no CMINSG no âmbito do projeto Obrigado Mãe, no seguimento do programa

PROVIDA implementado pela FEC em parceria com a Caritas de Angola, sente-se mais preparada graças à “experiência ganha”. Mas não só. “Há a amizade e uma verdadeira troca de conhecimento”. De facto,



“trabalhar em equipa neste Centro é ótimo. Por exemplo, nas palestras todos devem trabalhar em sistema coletivo, aprovando-se os temas propostos”, precisa o enfermeiro João Abel, coordenador de estágios do

CMINSG. Este profissional é responsável pela equipa que mede a tensão arterial das mulheres grávidas e seus familiares nos movimentados mercado e praça do Bairro da Graça, em Benguela, às quartas-feiras, e pela equipa das visitas domiciliárias às parturientes, no âmbito do acompanhamento pós-parto do Centro, às sextas.

Com uma ação vinculada na proximidade, o CMINSG vai assim chegando à população com diferentes ações de sensibilização para os cuidados a ter com a mãe e o recém-nascido antes, durante e depois do parto. Durante estágios no CMINSG, diferentes enfermeiros e parteiras de outras unidades de saúde públicas e privadas de Benguela, Bié e Huambo assim como estudantes de enfermagem e obstetrícia do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela tiram as suas dúvidas e aprendem a fazer o seguimento das mães e dos recém-nascidos. Um trabalho

que, além do apoio do Manual FORVIDA – coordenado científica e pedagogicamente pela Escola Superior de Enfermagem São Francisco das Misericórdias e validado e acreditado pelo Ministério da Saúde de Angola –, conta com a biblioteca de que o CMINSG dispõe.



“Gosto muito de ler. Apesar dos estudos, a enfermagem é dinâmica e todos os dias tem de se estar preparado para tudo. A Biblioteca Azul dá-me a oportunidade de explorar conteúdos para saber

como agir em determinadas situações do meu trabalho”, declara a enfermeira Júlia Zacarias sobre o Núcleo de Recursos de Formação em Saúde, impulsionado pelo Projeto Obrigado Mãe, mostrando o livro “Onde Não Há Médico” que a acompanha nas consultas de vacinação e pediatria.

Vai entardecendo e João Abel revê todos os registos e estatísticas do dia de trabalho, já que o projeto Obrigado Mãe também reforça a vertente de gestão não só do CMINSG como de todas as unidades de saúde envolvidas. Há quem fique ainda por lá. Há quem olhe para mais uma criança que chegou e parece não poder separar-se da mãe. “Mesmo que a mãe do outro brilhe como o sol, jamais substituirá a sua”, atesta uma vez mais a sabedoria popular. Depois de limpar a sala de partos, por Cristina ainda aguardam as lides domésticas. Contudo, ainda há tempo para nos determos um pouco mais. É que a beleza não se faz esperar.

JUNTOS CONTRIBUÍMOS PARA...

MAIS CIDADANIA

Projeto Promoção dos Direitos Humanos em Angola liderado por MOSAIKO - Instituto para a Cidadania

13 Grupos Locais de Direitos Humanos com uma agenda comum de **prioridades de advocacia**

7 Grupos Locais de Direitos Humanos convidados pelas administrações locais dos seus municípios para fazer parte dos **Conselhos de Auscultação e Concertação Social** e outras instâncias participativas

29 visitas de assessoria aos Grupos Locais de Direitos Humanos nos domínios organizacional, metodológico, administrativo e jurídico

Acompanhamento de 224 casos de violação de Direitos Humanos

Mais de **1200 participantes** em **21 seminários** e **5 debates** sobre Direitos Humanos e Cidadania

Cerca de **1400 membros de comunidades** participaram em **129 palestras** sobre Direitos Humanos e Cidadania

419 estudantes e finalistas de 3 entidades de Ensino Superior frequentaram **disciplinas ou seminários de Direitos Humanos**

2 Clubes de Leitura criados e dinamizados no Mosaiko, um dos quais digital



JUNTOS CONTRIBUÍMOS PARA...

MAIS ESPERANÇA DE VIDA PARA MÃES E RECÉM-NASCIDOS

Projeto “Obrigado Mãe” (Províncias de Benguela, Huambo e Bié)

PROXIMIDADE NA PREVENÇÃO

População do **Bairro da Graça, em Benguela**, sensibilizada para os cuidados pré e pós-parto, mediante **16 ações de sensibilização** realizadas por estudantes e enfermeiros-parteiros estagiários

REFORÇO E PARTILHA DE COMPETÊNCIAS

2 estágios de enfermeiras/parteiros do Centro Materno-Infantil Nossa Senhora da Graça na **Maternidade Alfredo da Costa, em Lisboa, Portugal**

68 estágios de enfermeiros e parteiras de 41 unidades de saúde das províncias de Benguela, Huambo e Bié (60% públicas e 40% da Igreja Católica) realizados no Centro Materno-Infantil Nossa Senhora da Graça

22 gestores da Província de Benguela participaram em 2 seminários sobre **Gestão de Unidades de Saúde**

45 profissionais de unidades de saúde privadas e públicas participaram em 2 encontros Técnico-Científicos da Província de Benguela sobre **Redução da Mortalidade Materna e Neonatal na Província de Benguela**



JUNTOS CONTRIBUÍMOS PARA...

16 estágios de estudantes da licenciatura em Enfermagem e Obstetrícia do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela no Centro Materno-Infantil Nossa Senhora da Graça

Manual de Procedimentos do Centro Materno-Infantil Nossa Senhora da Graça, validado pela Escola Superior de Enfermagem de São Francisco das Misericórdias e pela Direção do Centro, para

organização e gestão interna de todas as unidades de saúde participantes.





GUINÉ-BISSAU



GUINÉ-BISSAU

DIVERSAS PARAGENS, DIVERSOS COMPANHEIROS DE VIAGEM

PROGRAMA ENSINO DE QUALIDADE EM PORTUGUÊS NA GUINÉ-BISSAU (PEQPGB) (Educação)

Aposta no reforço de competências de agentes educativos, professores e diretores, desde o Ensino Pré-Escolar até ao Ensino Secundário a nível nacional, motivados e preparados para o ensino, num processo de reforço da língua portuguesa, pedagógico, didático, de gestão, bem como de envolvimento das comunidades educativas.

PROGRAMA DE APOIO À REFORMA DO SISTEMA EDUCATIVO NA GUINÉ-BISSAU (PARSE) (Educação)

Promove o aumento e a qualidade de oportunidades de acesso a uma educação formal de qualidade, em parceria com o Ministério da Educação da Guiné-Bissau.

BAMBARAN DI MININU (Direitos e Proteção Social da Criança)

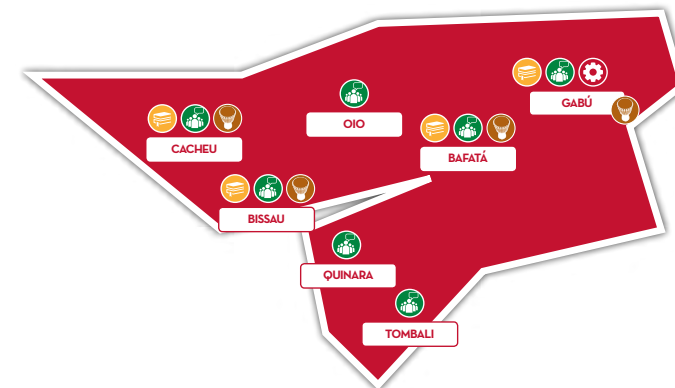
Promove a melhoria das condições de vida e inclusão para crianças em situação de acolhimento temporário ou permanente, mediante o apoio prestado à Casa de Acolhimento Bambaran, em Bissau, e a criação do Observatório Nacional dos Direitos da Criança.

FIRKIDJA DI SKOLA (Capacitação Institucional | Educação)

Promove a gestão mais eficiente dos recursos educativos na Guiné-Bissau, apostando num Sistema de Informação e Gestão de Educação piloto, na Região de Gabú, que reforce a visibilidade e a portencialidade dos agentes educativos e professores locais, em parceria com o Governo da Região de Gabú.

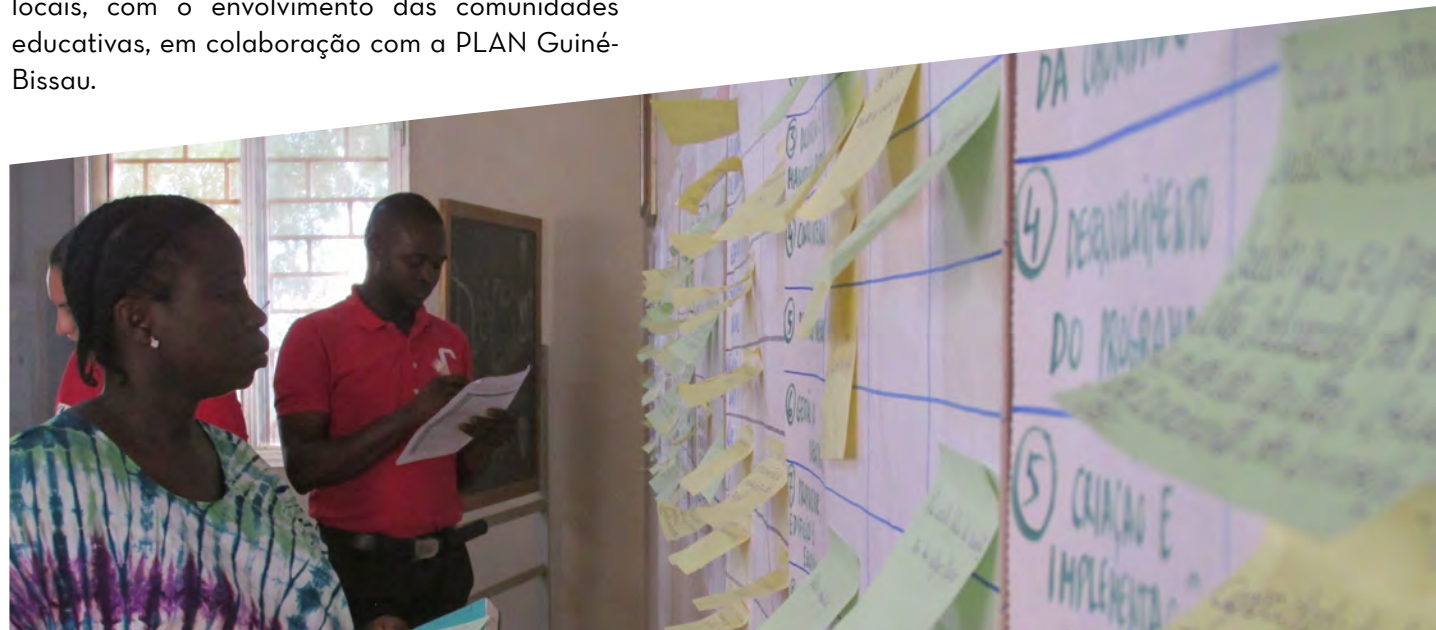
EARLY CHILDWOOD CARE AND DEVELOPMENT - Projeto Pequena Infância (Educação)

Promove a integração de crianças do Ensino Pré-Escolar e do Ensino Básico, motivando-as para a aprendizagem, num processo de reforço pedagógico bem como de valorização das culturas locais, com o envolvimento das comunidades educativas, em colaboração com a PLAN Guiné-Bissau.



PROJETOS FEC

- EDUCAÇÃO
- DIREITOS E PROTEÇÃO DA CRIANÇA
- CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL
- CULTURA



GUINÉ-BISSAU

DIVERSAS PARAGENS, DIVERSOS COMPANHEIROS DE VIAGEM

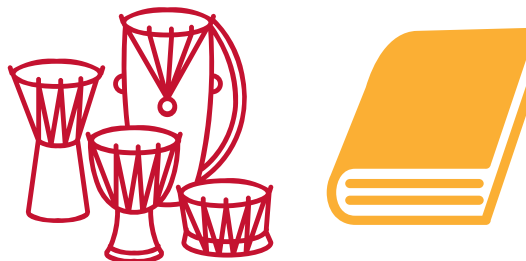
KUMPU TERA DI MININESA (Direitos e Proteção Social da Criança)



Promove uma maior proteção social das crianças guineenses, sensibilizando a população para os Direitos da Criança, facilitando o diálogo entre Organizações da Sociedade Civil e o Ministério da Mulher, Família e Coesão Social, bem como apoiando a Caritas da Guiné-Bissau e a Rede Ajuda na melhoria da prestação de serviços sociais.

CULTURA E NÔ BALUR (Cultura | Educação)

Promove um maior conhecimento e valorização da riqueza cultural da Guiné-Bissau junto das suas populações, em particular no que respeita ao público infantil e aos seus encarregados de educação, bem como junto de países terceiros, nas áreas da literatura, da música e do artesanato.



APOIOS

O nosso trabalho na Guiné-Bissau só é possível graças a todos os parceiros que connosco desenvolvem atividades ou apoiam financeiramente os projetos. **OBRIGADO!**

ADPP Guiné-Bissau
Afectos com Letras ONGD
Associação de Escritores da Guiné-Bissau (AEGUI)
Câmara Municipal de Bissau
Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
Caritas da Guiné-Bissau
Delegacia Regional de Educação de Gabú
Diocese de Bafatá
Diocese de Bissau
Ente Nazionale Giuseppini del Murialdo (ENGIM)

Escola Sup. de Educadores de Infância Maria Ulrich
Faculdade de Ciências de Educação da Universidade Católica da Guiné-Bissau (FCE-UCGB)
Fundação Calouste Gulbenkian
Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)
Governo da Região de Gabú
Gabinete de Estudos, Planeamento e Avaliação do Sistema Educativo (GEPASE) do Ministério da Educação da Guiné-Bissau
Instituto Educação da Universidade de Lisboa (IE-UL)

Instituto Nacional para o Desenvolvimento da Educação (INDE) do Ministério da Educação da Guiné-Bissau
Ministério da Educação da Guiné-Bissau (e Direções Regionais de Educação)
Ministério da Mulher, Família e Coesão Social
Misereor
PLAN Guiné-Bissau
Rede Ajuda
União Europeia
Universidade do Minho

VOZES DE LÁ E DE CÁ

TESTEMUNHOS DE UM CAMINHO EM PROL DA EDUCAÇÃO

“A Fundação Fé e Cooperação é uma das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento que mais tem contribuído para a melhoria da qualidade do ensino no país nos últimos anos, intervindo em quase todos os subsectores do sistema, mas com enfoque estratégico no Ensino Básico que concentra cerca de 86% da população estudantil. Hoje em dia, é indissociável o termo formação em serviço de professores do Ensino Básico e a ONG FEC, bem como a formação dos diretores de escolas do EB em Gestão e Administração Escolar.” *Geraldo Raul Indequê, Diretor-Geral do Ensino - Ministério da Educação e do Ensino Superior da Guiné-Bissau*

“A diferença é que antes as crianças não conseguiam fazer as atividades sozinhas e agora ganham autonomia e são estimuladas na criatividade e interações sociais, e eu, como educadora, posso apoiar mais e sinto-me mais segura com o meu trabalho.” *Ruguiatu Injai, Educadora de Infância*

“Com a FEC eu adquiri, experienciei, aprendi, errei, descobri, capacitei, participei, formei, transformei. Por tudo isto, só tenho a agradecer em meu nome e dos professores pelo privilégio de pertencermos a esta parceria.” *Romualdo Pereira, Formador do Ensino Básico*

“Com a formação consegui descobrir conhecimentos de alguns conteúdos que antes não tinha. Permite-me fazer uma boa planificação de aulas. Tenho sempre a reflexão da matéria.” *Victor Na Ledna, Professor do Ensino Secundário*

“Agradeço à FEC pela formação e capacitação que está a promover e pelas visitas de acompanhamento que nos permite conhecer a real situação da escola e chamada de atenção às nossas responsabilidades enquanto diretores.” *Mário Júlio Benante, Diretor da Unidade Escolar Jorge Ampa Cumelero*

“Os meus parabéns à FEC pelo excelente trabalho que está a desenvolver na Guiné-Bissau e que, de alguma forma, materializa o que é um valor único das ONGD, que é chegar onde o Estado não chega e muitas vezes em condições que são extremamente adversas.” *Teresa Ribeiro, Secretária de Estado do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação*

“(Do trabalho da FEC), sublinho muito especialmente três realizações, que são novas: i) uma metodologia funcional que permita alcançar o acesso universal e sustentável à educação de infância, recorrendo a formações profissionais curtas e à partilha de responsabilidades com as comunidades; ii) uma abordagem sistemática para melhorar a proficiência de todos os agentes educativos em língua portuguesa; iii) a qualificação da gestão e da administração escolar com vista à liderança exigente, no funcionamento, e a uma cultura de avaliação. Volvidos estes anos, há mais jardins-de-infância na Guiné-Bissau, mais educadores e mais procura por educação. (...) Apraz-me ainda destacar a prática de constituição de equipas que integram técnicos nacionais e internacionais, contribuindo para a eficácia da cooperação para o desenvolvimento.” *António Leão, Embaixador de Portugal na Guiné-Bissau*



“O que mais gostei de aprender foi como posso lidar com as crianças, principalmente a nível lúdico, e o facto de agora sabermos como organizar os nossos materiais e tudo o que fazemos”, afirma Mussa Embaló, 30 anos, que concluiu com sucesso a formação em Educação de Infância em Gabú, ministrada pela FEC. Se não tivesse feito esta formação talvez se visse obrigado a procurar emprego fora da sua terra, Dara, ou até mesmo fora da Guiné-Bissau, para poder ajudar a sua mulher na educação dos filhos. Mas Mussa brinca agora mais com eles, sonha em ser um profissional de Educação de Infância e conta-nos como este tipo de formação é importante também para comunidades afastadas como a sua. “Gostei muito da formação que tivemos de língua portuguesa. (...) O curso ajudou-me muito. (...) Se as crianças começarem a falar Português no jardim-de-infância não vão ter as dificuldades que eu senti.”

“Nós não mimávamos as crianças nem víamos as mulheres como vemos hoje. (...) Eu falo aos meus amigos que temos de cuidar das crianças... a alimentação, por exemplo. Na tabanka nós comemos duas vezes por dia e não há o hábito do lanche matinal nem de alimentação variada e isso está a mudar...” Mussa tem a convicção de que, com esta base na Educação de Infância, as coisas vão melhorar para todos.

JUNTOS CONTRIBUÍMOS PARA...

REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS EDUCATIVAS, MULTIPLICAÇÃO DE APRENDIZAGENS E CIDADANIA NA GUINÉ-BISSAU

Programa Ensino de Qualidade em Português na Guiné-Bissau (de 2012 a 2016), em escolas públicas, privadas, de autogestão e comunitárias, em Gabú, Bafatá, Cacheu, Setor Autónomo de Bissau e Biombo

ENTRE 2012 E 2016 PARTICIPARAM EM PROCESSOS FORMATIVOS DE QUALIDADE

1480 professores do Ensino Básico

600 agentes educativos de Educação de Infância

600 professores de Língua Portuguesa, Matemática e Biologia do Ensino Secundário

500 elementos pertencentes à gestão dos estabelecimentos de educação (diretores e subdiretores de escola e representantes de Associações de Pais e Encarregados de Educação, de Comitês de Gestão Escolar e de outras estruturas comunitárias e/ou associativas existentes nas comunidades-alvo)



GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

252 escolas acompanhadas

208 diretores/subdiretores de escola concluíram a formação e foram acompanhados em serviço

39 inspetores formados

33 formadores guineenses capacitados para dar formação em Gestão e Administração Escolar

739 membros da comunidade educativa sensibilizados para a importância da educação

EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

524 agentes de Educação de Infância concluíram a formação e foram acompanhados em serviço

14 formadores guineenses capacitados para dar formação em Educação de Infância

5 jardins de infância em Cacheu, Bafatá e Gabú construídos



JUNTOS CONTRIBUÍMOS PARA...

ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

908 professores em serviço dos 1º e 2º ciclos do Ensino Básico concluíram a formação e foram acompanhados em serviço

33 formadores guineenses capacitados para dar formação no 1º e 2º ciclos do Ensino Básico

401 professores do 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário concluíram a formação e foram acompanhados em serviço

35 formadores guineenses capacitados para dar formação no 3º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário

LÍNGUA PORTUGUESA

2900 professores e agentes educativos realizaram prova de proficiência de Língua Portuguesa

12 formadores guineenses aptos a ministrar os Cursos Intensivos de Língua Portuguesa

434 agentes educativos concluíram os Cursos de Língua Portuguesa

288 agentes educativos concluíram os Cursos de Aperfeiçoamento de Língua Portuguesa das Unidades de Apoio Pedagógico

Moradores de Bafatá adquirem mais de **4000 livros** e participam em **atelês de contadores de histórias e de criatividade** na **Feira do Livro em Bafatá**

APOIO TÉCNICO

Assessoria técnica ao **Instituto Nacional para o Desenvolvimento da Educação (INDE)** do Ministério da Educação da Guiné-Bissau



JUNTOS CONTRIBUÍMOS PARA...

PROXIMIDADE NA GESTÃO ESCOLAR

Projeto “Firkidja di Skola”(Região de Gabú)

180 diretores de escola em formação em Gestão e Administração Escolar

Arranque da definição das funcionalidades do Sistema de Descentralização da Gestão de Dados de Educação

COMPREENSÃO DO CONTEXTO DE VIDA DAS CRIANÇAS E SENSIBILIZAÇÃO PARA OS SEUS DIREITOS

Projeto Bambaran di Mininu II - Observatório Nacional dos Direitos da Criança na Guiné-Bissau

COMUNICAÇÃO & CULTURA

7000 espetadores da peça "Anos i simintera" mobilizados para a proteção da criança através de **29 apresentações do espetáculo** co-produzido com o Grupo de Teatro do Oprimido - Guiné-Bissau em 8 regiões da Guiné-Bissau, envolvendo os seus habitantes a partir da técnica do Teatro Fórum

85 emissões radiofónicas da radionovela "5 crianças, 5 direitos" pela Rádio Sol Mansi e por 7 rádios comunitárias de Bubaque e Tombali

22 animadores de 8 rádios comunitárias de Bubaque e Tombali capacitados em matéria de Direitos da Criança



JUNTOS CONTRIBUÍMOS PARA...

INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

80 agentes educativos, assistentes sociais, alunos de Educação e representantes da sociedade civil participaram no Workshop "Cidadania, pedagogia e desenvolvimento da criança", no Centro Cultural Português, no Dia da Criança Africana

120 exemplares do Relatório "Situação da Criança na Guiné-Bissau" distribuídos

90 professores participaram no Workshop "Pedagogia dos Direitos Humanos", no Centro Cultural Português, no Dia Internacional dos Direitos Humanos

APOIO TÉCNICO

Conclusão dos encontros regionais da rede dos 25 Centros de Recuperação Nutricional da Caritas da Guiné-Bissau





PORTUGAL



PORTUGAL

DIVERSAS PARAGENS, DIVERSOS COMPANHEIROS DE VIAGEM

VOLUNTARIADO MISSIONÁRIO (Capacitação de Voluntários)

Promoção de sessões de formação para voluntários que se preparam para partir em missão internacional, para intervir nas áreas da Educação, da Saúde, da Animação Juvenil e Comunitária e da Pastoral.

CRIANÇAS COM DIREITOS - EDUCAR PARA A PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA

Promove reflexão e ação conjuntas entre crianças portuguesas e guineenses, em torno da defesa dos seus direitos, apoiadas por dinâmicas participativas e materiais didático-pedagógicos e de sensibilização.

aTERRA (Direito à Alimentação | Advocacia Social)

Capacitação de pequenos agricultores e produtores organizados em redes locais, a par de ações de sensibilização junto de estudantes e decisores políticos, para promover a ecologia integral e o desenvolvimento agroflorestal, beneficiando tanto as pessoas como o ambiente.

SEMEAR PORTUGAL, SEMEAR ANGOLA (Direito à Alimentação | Advocacia Social)

Um trabalho conjunto entre Portugal e Angola em prol do Direito à Alimentação e estilos de vida que garantam o sustento das futuras gerações, através de uma campanha de comunicação e da produção de materiais que estimulem a reflexão política.

O MUNDO À MESA (Educação para o Desenvolvimento | Direito à Alimentação)

Promove uma maior consciencialização e intervenção em torno de sistemas alimentares justos.

JUNTOS PELA MUDANÇA - AÇÃO CONJUNTA POR ESTILOS DE VIDA SUSTENTÁVEIS (Educação para o Desenvolvimento | Cidadania Global)

Estimula a consciencialização da sociedade civil europeia, em particular a portuguesa, para a necessidade de adoção de novos padrões de consumo que promovam um equilíbrio entre o respeito pelos recursos do planeta Terra e o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, qualquer que seja o seu país de origem ou residência.

ALTERNATIVAS: EXPERIÊNCIAS LOCAIS PARA UMA TRANSFORMAÇÃO GLOBAL (Educação para o Desenvolvimento | Cidadania Global)

Procura promover processos de mudança social com vista à construção de uma sociedade mais solidária, justa, inclusiva, através do trabalho conjunto com Iniciativas Locais de Mudança e da criação de materiais pedagógicos, liderado pela Fundação Gonçalo da Silveira.



PROJETOS FEC



CAPACITAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS



DIREITOS DA CRIANÇA



EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO, CIDADANIA GLOBAL, ADVOCACIA SOCIAL E INFLUÊNCIA POLÍTICA



DIREITO À ALIMENTAÇÃO

PORTUGAL

DIVERSAS PARAGENS, DIVERSOS COMPANHEIROS DE VIAGEM

COERÊNCIA.PT

O EIXO DO DESENVOLVIMENTO MAIS JUSTO, MAIS DIGNO, MAIS SUSTENTÁVEL (Advocacia Social e Influência Política)

Consciencializa e desenvolve processos de reflexão crítica sobre as interdependências globais e reforça o valor da coerência das políticas de desenvolvimento da Europa, dentro desta e junto dos seus países parceiros, como eixo-central das políticas europeias em todas as áreas de intervenção: segurança e soberania alimentar, comércio e finanças, migrações, alterações climáticas, segurança.



APOIOS

O nosso trabalho em Portugal só é possível graças a todos os parceiros que conosco desenvolvem atividades ou apoiam financeiramente os projetos. **OBRIGADO!**

ACTUAR

Associação Casa Velha - Ecologia e Espiritualidade
Associação FOS
Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
Caritas de Angola

Centro de Investigação em Estudos da Criança
(CIEC) - Universidade do Minho
CIDSE
Confederação Portuguesa de Voluntariado
Constroisons Lda
ESEI Maria Ulrich

Fundação Calouste Gulbenkian (Prog. Cidadania Ativa e EEA Grants)
Fundação Gonçalo da Silveira
IMVF
Ourémviva (Empresa Municipal)
Rede de Voluntariado Missionário
Rede Inducar, CRL

VOZES DE LÁ E DE CÁ

ABERTOS PARA OBRAS - MADALENA MENESES | 24 ANOS



Há quem consiga mudar de um dia para o outro. Há também quem faça pequenos passos para lá chegar, adequando-se ao clima de novas paragens...

Há ainda quem não acredite em grandes mudanças, crendo que, essencialmente, se acaba sempre por voltar ao ponto de partida. **Madalena Meneses, 24 anos, estudante do 4º ano de Estudos Gerais na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa**, está em viagem desde cedo. **“Acho que nada é estanque nem linear, o que desde cedo me faz acreditar muito na(s) mudança(s), que encaro como crescimento.”** E, com dois olhos brilhantes curiosos sobre quem passa, devolve-nos uma ideia de transformação profundamente libertadora. **“Sempre quis ser útil”,** mas “desde cedo me ‘avisaram’ que para mudar o mundo não é preciso ir muito longe e que ajudar verdadeiramente alguém não passa por projetarmos a nossa solução, mas por conhecermos a realidade a fundo e agir conforme o que é (mais) preciso”. **É que ser útil – a si e aos outros – não é consertar. É antes ouvir, procurar compreender o nosso mundo e o que nos rodeia.** Questionar o que parece um dado adquirido e perceber que com conhecimento e reflexão todos podemos dar passos rumo aos valores que temos em comum e aos desejos de cada um, sem prejuízo daqueles com quem caminhamos.

O **projeto Juntos pela Mudança**, promovido pela FEC em parceria com a Associação Casa Velha e a CIDSE, com o apoio do Camões I.P., é espelho disso. Desafiada pela FEC, Madalena tem-nos dado a ler muitas das histórias de mudança realizadas em colaboração com a Shoe Box,



traduzindo-as para Português e Inglês e complementando-as em artigos que acompanham os vídeos “Juntos pela Mudança”. Vídeos onde, segundo Margarida Alvim, gestora de projeto, se procura uma **“tomada de consciência da necessidade de mudanças por estilos de vida mais sustentáveis”** e se faz pensar em mudanças individuais e coletivas “a partir das diferentes realidades e circunstâncias.” Para Madalena, “é giro perceber que mesmo não estando diretamente relacionadas, todas as histórias do Juntos pela Mudança se complementam porque respeitam uma coisa muito maior, que é a Vida da Criação.” Uma das histórias sobre as quais escreveu que a mais marcou foi a do agricultor Alfredo Sendim, à frente do projeto de sustentabilidade e segurança alimentar da Herdade do Freixo do Meio. Nas palavras de Madalena, “Alfredo não identifica um momento em que mudou radicalmente e passou a ser muito mais consciente em relação a problemas sociais ou ambientais, olha apenas como uma construção gradual, de consciência crescente, que provavelmente terá começado a ser mais firme a partir dos seus 30 anos.” **A encíclica Laudato Si’ do Papa Francisco – que inspirou o guião Caminhada**

pela Mudança de 2017 – também alarga os horizontes de Madalena e leva-a a um intenso trabalho com a equipa de voluntários do projeto, onde a humanização, o aproveitamento de recursos à disposição e o espírito de colaboração não faltam.

Oriunda de uma família portuguesa e francesa, Madalena vai conjugando diferentes tradições e afetos. Com o rigor do Liceu Francês, a diversidade humana que abraçou quando decidiu fazer o Secundário numa escola pública e a abertura conquistada em grupos de reflexão, acredita que é preciso experimentar e andar por diferentes latitudes. A geografia da filosofia e da literatura que devora, de variadas origens, transporta-na para uma sensibilidade muito sua mas também muito prática. **“Acho que a maior mudança que estou a viver neste momento é a ‘descomplicação’. Um grande amigo, para me ajudar a quebrar a espiral de perguntas e teorias da minha cabeça, disse-me uma vez: ‘Para de querer testemunhar e sê tu própria o testemunho’”.** Para Madalena, há assim algo de muito concreto na forma como vê e dá a ver, hoje também através da objetiva fotográfica que recentemente a cativou. **“Não há nada que me impulse mais do que o potencial de uma pessoa.** E ainda não percebi muito bem como mas acho que quero ser ponte no mundo, entre quem precisa e quem tem... quem somos e quem queremos ser.” Vamos sempre a tempo de obras, preservando, remodelando, ampliando. Há sempre alguém para nos ajudar a chegar ao que nos falta. Construir-nos, nesta casa Terra, herança da Humanidade.

JUNTOS CONTRIBUÍMOS PARA...

NOVAS PERSPETIVAS

Voluntariado Missionário

61 organizações de inspiração cristã integram a **Rede de Voluntariado Missionário**

341 voluntários das organizações membro da Rede de Voluntariado Missionário **partiram em missão**

64 voluntários formados antes da partida em missão

13 formadores capacitados em gestão de voluntários

Crianças com Direitos - Educar para a Proteção e Defesa Universal do Direito da Criança

8 professores e 196 crianças do **Agrupamento de Escolas de Canedo**, em Santa Maria da Feira, sensibilizadas para a defesa universal dos Direitos da Criança

20 jovens portugueses e guineenses formados em **PhotoVoice**

300 pessoas assistiram ao **concerto "Crianças com Direitos"**, em Santa Maria da Feira

Implementação da **campanha de comunicação "Crianças com Direitos"**

Mais de 100 especialistas, representantes de organizações da sociedade civil e alunos participaram no **Seminário Internacional Crianças com Direitos**

Juntos pela Mudança (Change For The Planet)

Lançamento da **Campanha online Change for the Planet - Care for the People**, através da apresentação de **"Histórias de Mudança"**, a partir de diferentes perspetivas e geografias



Mundo à Mesa

71 adolescentes e jovens dinamizaram Clubes à Mesa em **4 escolas portuguesas**, para melhor compreenderem e intervirem em prol de sistemas alimentares mais sustentáveis, relacionando a realidade portuguesa com a realidade angolana

Documento de recomendações sobre Segurança Alimentar e Alterações Climáticas no quadro da agenda 2030: Um contributo para uma articulação adequada entre diferentes ODS



CAMPANHA PRESENTES SOLIDÁRIOS 2016



ANGOLA
174 PRESENTES



GUINÉ-BISSAU
162 PRESENTES



TIMOR-LESTE
428 PRESENTES



MOÇAMBIQUE
151 PRESENTES



S. T. PRÍNCIPE
342 PRESENTES



BRASIL
96 PRESENTES



PORTUGAL
58 PRESENTES



CABO VERDE
861 PRESENTES



PORTUGAL
64 PRESENTES



IRAQUE
170 PRESENTES



ANGOLA
11 PRESENTES



GUINÉ-BISSAU
3 PRESENTES



MOÇAMBIQUE
12 PRESENTES



veja a entrega
dos Presentes em
www.presentessolidarios.pt



Entrega do material escolar às crianças e jovens que frequentam o Centro Social de Nossa Senhora de Fátima de Padie, beneficiário do Presente Solidário 2016 para Timor-Leste.

2532 PRESENTES SOLIDÁRIOS ANGARIADOS

A FEC NOS MEDIA



82 referências na **comunicação social**



52 programas **Lusofonias na Rádio Sim**



48 artigos no jornal **Voz da Verdade**



8.539 leitores receberam a newsletter **e-NCONTROS**



APOSTAR NA EDUCAÇÃO PARA ERRADICAR A POBREZA

No passado dia 17 de outubro assinalou-se o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. Eliminar a pobreza de forma sustentada só é possível através da educação. Um estudo do Banco Mundial revela que um ano extra de educação primária aumenta o salário potencial de uma rapariga de 10% a 20% e um ano extra de ensino secundário de 15% a 25%. A propósito da educação enquanto instrumento de desenvolvimento e erradicação da pobreza, a e_NCONTROS falou com Inanete Sampanha, mentora do projeto Mwanusi. Acredita em ti, promovido pela associação moçambicana Girl Move.



Visita do Instituto Camões ao Jardim de Infância de C6

Uma delegação do Instituto Camões esteve em C6, a cerca de 40km de Bissau, onde está a ser concluído um dos 5 Jardins de Infância que estamos a construir.



Formação Geral de Monitores dos jardins de Infância

Na Formação Geral de monitores dos jardins de infância da Diocese Católica de Lichinga a irmã Celia Enoque da Brinquedoteca / Jardim de Infância Casa do Saber, partilhou uma experiência bem sucedida de envolvimento dos pais e encarregados de educação.



FEC lança primeira História de Mudança

Integrado no Projeto Juntos pela Mudança e na Campanha "Change for the Planet - Care for the People", a FEC lançou a primeira História de Mudança com o testemunho do agricultor Alfredo Sendim.



Teatro e Palestras nas Escolas e Igrejas em Angola

Em Angola, no bairro da Graça, em Benguela, o Centro Materno Infantil Nossa Senhora da Graça (CMNSG) e o Grupo de Jovens Twatwica estão a apresentar um teatro e palestras para divulgar o trabalho do CMNSG e a esclarecer a população.



30.368 sessões no site
79.033 visualizações de página



3.605 gostos na página do facebook
1.092 pessoas alcançadas em média diariamente



PRODUTOS FEC 2016



Agenda
"Cuidar da Casa Comum 2016"
inspirada na Encíclica
Laudato Si'



Percurso de Quaresma
itinerário de oração
até à Páscoa



Percurso de Advento
itinerário de oração
até ao Natal



Recursos Pedagógicos para o Desenvolvimento Rural Sustentável numa perspetiva de Cidadania Global
destinados a públicos e contextos educativos em que os jovens promovam a mudança



Spot de áudio e vídeo "Crianças com Direitos"
de sensibilização para os Direitos da Criança publicado nas redes sociais e enviado para rádios e canais de televisão



Guiões Pedagógicos "Tenho Direito! Dás-me Direitos?" e "5 Crianças, 5 Direitos"
para apoio a professores e agentes comunitários na dinamização dos desenhos animados e documentário produzidos



PRODUTOS FEC 2016



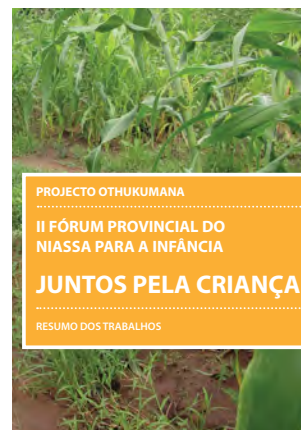
Vídeos
Histórias de Mudança
no âmbito da Campanha
CIDSE "Change for the
Planet, Care for the
People"



Radionovela
"5 Crianças, 5 Direitos"
inspirada nos episódios do
documentário "5 Crianças,
5 Direitos" e emitida na
Guiné-Bissau



**Baús Pedagógicos para
Educação Pré-Escolar**
um conjunto de materiais
lúdicos e didáticos adaptados
ao contexto sociocultural da
Guiné-Bissau e Moçambique,
produzidos por artesãos locais



**Novo Caderno de
Orientação Pedagógica
"Juntos Pela Criança"**
manual de apoio a agentes
educativos de Educação
Pré-Escolar, numa ótica
de desenvolvimento
holístico e integral da
criança, elaborado em
colaboração com a Escola
Superior de Educação de
Paula Frassinetti



**Relatório Situação da
Criança na Guiné-Bissau
(2015-2016)**
realizado pela FEC e
seus parceiros como
um contributo para a
perceção das condições
de vida das crianças no
país, monitorização e
avaliação das intervenções
realizadas e incentivo a
mecanismos de resposta
mais concertados com as
efetivas necessidades das
crianças



**Manual FORVIDA: Manual
de Formação Permanente
em Saúde Materno-
Infantil para Enfermeiros
e Parteiras**
reedição com novo
capítulo sobre a
Humanização dos
Cuidados de Saúde,
coordenado científica
e pedagogicamente
pela Escola Superior
de Enfermagem
São Francisco das
Misericórdias e validado e
acreditado pelo Ministério
da Saúde de Angola



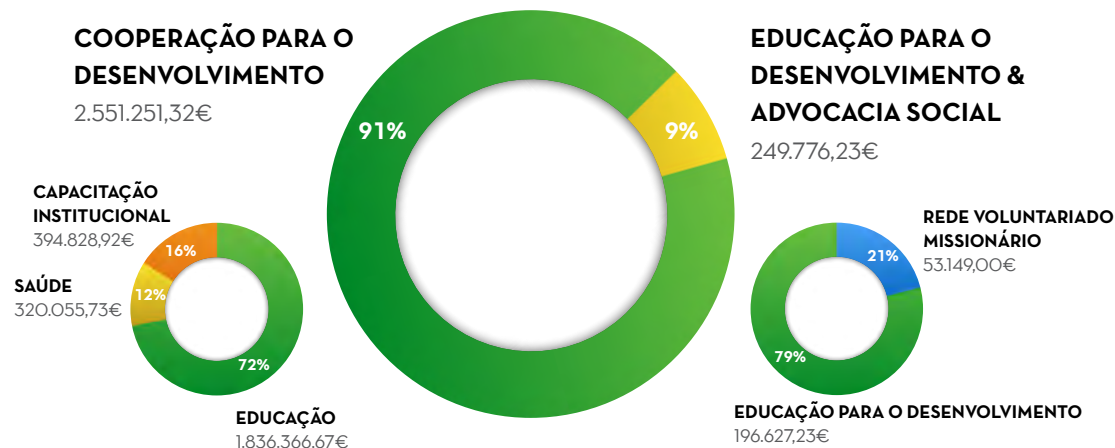
GESTÃO & DADOS FINANCEIROS

A FEC desenvolve a sua ação com uma gestão rigorosa dos seus recursos, tendo como objetivos o bem comum e a sustentabilidade a longo prazo. Consideramos que a promoção do desenvolvimento humano sustentável exige uma elevada transparência financeira perante os nossos financiadores, doadores, parceiros e público em geral. As contas da FEC são auditadas regularmente por auditores externos.

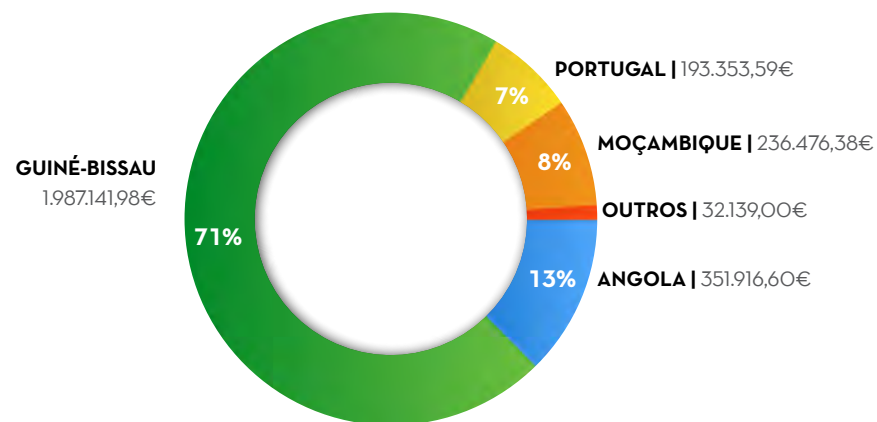


Saiba mais em
www.fecong.org/relatorios

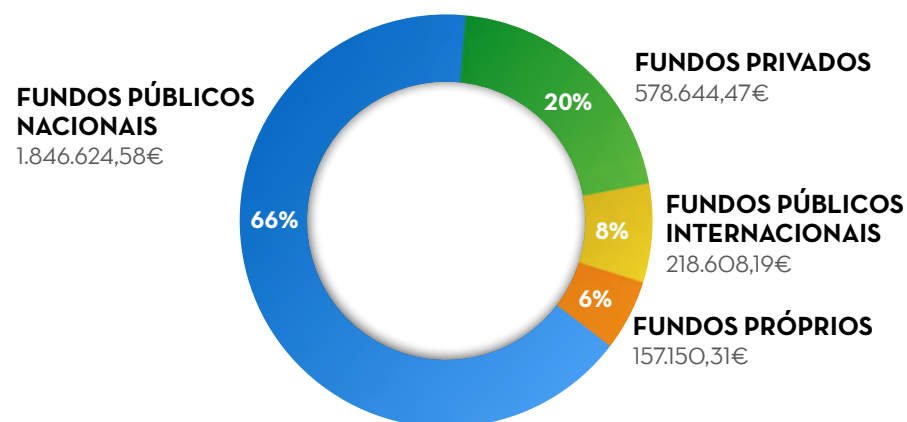
FINANCIAMENTO POR ÁREA DE ATIVIDADE



FINANCIAMENTO POR PAÍS



ORIGEM DOS NOSSOS FUNDOS





Agradecemos o apoio de todas as pessoas e entidades que connosco investiram tempo, conhecimentos, financiamento e recursos na construção da esperança de várias comunidades vulneráveis espalhadas pelo espaço lusófono.

FINANCIADORES PÚBLICOS

Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
Direção-Geral da Saúde - Ministério da Saúde de Portugal
EEA Grants - Programa Cidadania Ativa
Ministério Nacional de Educação da Guiné-Bissau
UNICEF
União Europeia

FINANCIADORES PRIVADOS

Aldeia SOS
ADPP
CESAL
Conferência Episcopal Portuguesa
DISOP
Fundação Calouste Gulbenkian
Girl Move Foundation
Millennium Angola
Obras Missionárias Pontifícias
PLAN Guiné-Bissau
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

APOIOS

Alves Mendes, Jardim Gonçalves & Associados, S.
Advogados, RL
Embaixada de Portugal em Angola
Embaixada de Portugal na Guiné-Bissau
Embaixada de Portugal em Moçambique
Fonte Viva
Microsoft
Rádio SIM - Grupo R/COM

APOIE AS NOSSAS CAUSAS E PROJETOS

SEJA VOLUNTÁRIO/A

Participe connosco na tarefa de tornar o mundo mais justo! Seja voluntário/a na nossa sede, em Lisboa, ou em campanhas de sensibilização. Contacte-nos através do mail geral@fecong.org ou do telefone 218855478. A sua ajuda é muito bem-vinda!

FAÇA UM DONATIVO

Pode fazer uma contribuição pontual ou periódica para a conta da FEC - IBAN: PT50 0033 0000 50127490639 05 - SWIFT/BIC: BCOMPTPL. Envie-nos por favor os seus dados pessoais (nome, morada e NIF) para emissão do recibo de donativo.

CONSIGNAÇÃO DE IRS

O Estado permite que 0,5% do seu IRS reverta diretamente para uma Instituição de Utilidade Pública, sem qualquer alteração ao valor que paga de imposto. Para destinar esse valor à FEC, preencha o Quadro 11 do Modelo 3 com o nosso NIPC - 502 868 783.

OUTROS

Pode ainda comprar Presentes Solidários ou adquirir qualquer uma das nossas publicações, contribuindo assim para os nossos projetos no terreno. Para encomendar, basta usar os nossos contactos.



CONTACTOS

PORTUGAL

Quinta do Bom Pastor
Estrada da Buraca, 8-12
1549-025 LISBOA | PORTUGAL
Tlf: +351 218 855 478
geral@fecong.org

ANGOLA

Rua 21 de Janeiro, Bairro Rocha Pinto
Morro da Luz, Luanda - ANGOLA
Tlf: +244 929 461 761

GUINÉ-BISSAU

Avenida dos Combatentes da Liberdade da Pátria,
CP 1001, GUINÉ-BISSAU
Tlf: +245 966 190 338

MOÇAMBIQUE

Avenida da Maguiguana 2235, Alto Maé
Maputo, MOÇAMBIQUE
Tlf: +258 849 536 554

www.fecong.org

 facebook.com/fundacaofecooperacao

 twitter.com/fecong

 youtube.com/fecong

 vimeo.com/fecong